# Se cha se mao da a teremos a pasignante se Prancisco da do por isso postos em los da como con 1830, a Pansein Somes, conceitan-libertade, a oxocpeso One was tomendo corpo, em altas invernadas.

JORNAL POLITICO, LITERARIO E NOTICIOSO

Semestre sem estampilha	de la companya della	Annuncios cada linha
Semestre com estampilha 600 reis Proprietario	e Editor-Placido Augusto Veiga	Us srs. assignantes teem o rescoute de se

# A crise e o parlamento | Porto.

to trabalho e desillusões deu ao sr. Burnay. Podia-se appellar, como era tenção do governo, paferreas. Mas n'isto ha, ao que das contas finaes. parece, grandes afilhados a pro- Infelizmente não é por esse exploração, impedir que essa me- amigo sr. dr. Manuel Gomes teger, a magna caterva dos em- caminho, que marcham os go- dida se tornasse pratica. Mas pregados sem empregos, que vernos. Antes de tudo, primeiro pouco durará a opposição. O O seu funeral realisa-se hoje sempre protesta, fura, pede e se do que tudo, procuram e que- aforamento será dentro em pou- pela 1 hora da tarde. impõe aos ministros para as medidas não vingarem.

E assim vamos aos baldões à espera do dia seguinte, com as camaras abertas, mas entretidas com futilidades, como as dos ultimos dias. E' a desorientação a mos vivendo au jour le jour, algum tempo, pouco. A semente avassallar tudo, a desnortear os E' o que não convém á nação, está lançada; ella germinara por poucos homens, de que o paiz nem mesmo ao prestigio dos si. ainda esperava muito.

os braços perante as difficulda- perando, da sua intelligencia e tudo e discussão. des d'occasião. No anno passado illustração, medidas de vasto al- l norte e energia, duas coisas ab- companhias exploradoras. se afunda em podridão a sociedade portugueza.

Este anno o governo procura viver no dulce far niente das conveniencias politicas, não querendo vida agitada.

E' mau. Nos preferimos vel-o em lucta homerica, do que correr assim ao sabor dos acontecimentos. antigorando and ological and motion for Sant Mara and pos.

la venda de obrigações, que ti- a politica sertaneja sempre deixa. que tem o merito de desenvolnha em seu poder. A opposição Estudando a pouco e pouco ver o gosto pelo trabalho e o levantou gritaria; e o sr. Ressa-, as necessidades do concelho e as trabalho é a felicidade, a riqueno Garcia respondeu-lhe, que se medidas, que se devem tomar za e a abundancia para as clasporque os regeneradores haviam guma coisa já temos conseguido; Quem ha poucos annos pro-

Mas o paiz é que não mereno tem algum dinheiro para fa- seria confessar francamente essa desmoralisar o povo, zer face às despezas mais urgen- situação e declarar previamente tes. Mas breve essa pequena re- que se iam vender titulos em paganda para a alienação dos serva terminará, e então é for- posse do Estado. E como os en- terrenos municipaes. Defendemos coso optar por medidas energi- cargos são graves e onerosissicas e de folego. mos, sem que as receitas possam Vae-se desvanecendo a lenda | fazer-lhes face, justo seria operar i do grande emprestimo, que tan- immediatamente grandes cortes estação do inverno e da primanas despezas publicas, asim de | vera, quando a classe mais poobter tanto quanto possivel o bre e numerosa d'Ovar, não póequilibrio, não do orçamento, de exercer a sua profissão de ra o arrendamento das linhas que é uma phantasmagoria, mas pesca.

eminentes estadistas, que occu-Mau é se o governo se deixa pam os conselhos da corôa e nos

apresentação dos projectos finan-. No anno passado procurou- caiba a iniciativa indívidual. ceiros e economicos, embora se o fomento em larga escala, com alguns não sympathisasse- deixando campo aberto à inicia- tidarias taes como se praticam mos muito. Mostrou que tinha tiva particular, á organisação de na provincia, devem merecer en-

quem governa. Levantaram-se quietísmo, em que apparecem só que se debatem paixões, só teem tempestades, protestos? isso pou- pequenas questões de rabulice, o pessimo effeito de trazer para co importava, demonstrava até verdadeiras comedias de soalhei- o publico questões pessoaes que que apparecia emfim um gover- ro para entreter a artimanha in- nunca para ahi deviam vir. Desno a remediar o charco em que digena. de la cendo a esse campo avilta-se

> a isso, que nem aproveíta, nem que as publica. regenera, nem illustra.

### decer. Lembras-ic, housen No concelho dans

Temos dado aos nossos arti-Pelas declarações do sr. mi- gos d'esta secção um caracter O movimento agricola que nistro da fazenda soubemos que differente dos primeiros, escri- ahi vae, fornece-nos sobejos aso governo obtivera dinheiro pe- ptos debaixo das impressões que sumptos para largas dissertações,

effectuara aquella venda fôra, para o seu desenvolvimento, al- ses pobres.

actual governo, de que? De pa- Nos primeiros tempos em visinhas. Entretanto ao passar arrebata e que encanta. Assistibeijada, por portarias surdas, tudo hoje ninguem ha que não falta de trabalho. | chega a habilidade humana.

de coisas. das e encargos, não existindo di- fato, para gastarmos dinheiro, e Por emquanto ainda o gover- nheiro para os pagar, melhor alem d'isso para corromper e

> Seguiu-se depois a nossa proa necessidade absoluta do aforamento, como meio para fornecer trabalho ao povo durante a

rem não levantar difficuldades cos annos ou mesmo em poupoliticas à sua acção. D'ahi vem cos mezes um facto consumado. as transigencias e os accordos, O povo terá obtido trabalho e que produziram o mar de lamma a camara recursos para fazer as tidos pezames. em que o paiz se vae afundando. suas despezas, sem necessidade Gorou-se o emprestimo. Ire- de contribuições. Esperaremos

Tal tem sido o effeito da ir n'essa má corrente, cruzando quaes o povo tem os olhos, es- nossa propaganda, do nosso es-

Feito isto, resta-nos auxiliar applaudimos o seu esforço na cance. 1 tanto quanto em nossas forças

Nem só as questiunculas parcher um jornal. Mesmo essas, fósolutamente necessarias, para Ha agora um periodo de ra dos momentos da lucta, em Pois é tempo de pôr cobro apenas quem escreve e o jornal

> E ja que vae passado o tempo em que a nossa terra offereceu o reles espectaculo de politiquice desbragada, justo é que todos e cada um de nós forceje por affastar da arena da imprensa as impressões d'esses tem-

bar por uma vez, e pouco falta, està operando e ha-de operar com esse pinheiral—uma rique- com certeza a modificação com-

Ds sermoes an manina

# Fallecimento

Na avançada idade de 92 annos, falleceu hontem, na sua casa do Carril, o sr. Manuel Gomes Duarte Coentro, pae dos nossos amigos srs. Padre Ma-nuel Coentro, digno director do CARTA DE LISBOA Asylo D. Maria Pia de Lisboa, Antonio Gomes Coentro e avô Veio a grita e sobretudo a do nosso sympathico e dedicado Duarte Pereira Coentro.

A toda a illustre familia do extincto enviamos os nossos sen-

**日期的** 

### Commissão do recenseamento

A commissão do recenseamento eleitoral d'este concelho para o corrente anno, é composta dos seguintes cavalheiros:

Vogaes effectivos

Dr. Antonio Descalço Coen-

Pinho Branco. João Pacheco Polonia.

Vogaes substitutos

Dr. Gonçalo Huet de Bacel-

Carlos Malaquias. Manuel Gomes Pinto.

# Doente

Tem passado doente com um ataque de grippe, na sua casa de Lisboa, o ex. mo sr. dr. Francisco de Castro Mattoso Corte Real, illustre desembargador e deputado da nação.

# Concerto musical

generadores. Elles arguem o cas, que foi preciso acabar. só homens pedidos ás freguezias bel. E' um bellissimo artista que cia, a poderá salvar?

### Miniher morta

Maria Rosa d'Oliveira a «Bonassas, que vivia só n'um predio que possuia na rua dos Ferradores d'esta villa, appareceu hontem de manha morta, em sua propria casa. O cadaver estava estendido no sobrado, ao pe da porta que da sahida para a rua, tendo os cabellos em desalinho. Foi victima d'uma syn-

# Lisboa, 3-2-98.

Houve aqui boatos de crise ministerial, mas parece ter sido... mais uma nuvem lançada Paz á sua alma. la la la acaso a receber effeitos, do que uma simples probabilidade.

A questão das negociações financeiras tem, é verdade, desacreditado este governo, porque nos gabinetes europeus foram repellidas, ainda ultimamente em Berlim, todas as suas propostas! Mas será isto culpa do actual governo? Parece-me bem que

O não possuir força, nem prestigio para nos livrar do abysmo, é differente de o cavar. Nem este, nem outro, como os que teem vindo, poderà deixar de ser humilhado pelos grandes governantes dos reinos, imperios e republicas, que teem deante de si o espectaculo constante d'esta Dr. Francisco Fragateiro de derrocada indigna d'um povo que procura buscar n'elles credito e confianca.

Para que hão-de os nossos homens de estar alimentar dia a dia esta vergonha, batendo a porta de cada gabinete a pedir a esmola das suas benevolencias? Para que havemos de estar a viver embalados no pacifico Lago do Amor, quando debaixo de nós está o horrivel vulcão? Não

queiramos! Ver bem é, além de pensar n'o dia d'amanha, construir alicerces para o de depois. Vejamos, pois, a nossa situação, tal qual se nol-o a apresenta, pela reflexão serena de tudo o que nos rodeia!

Quando uma nação que teve em si o germen avassallante do mundo: o emporio resplandecente da riqueza, chega ao momento de jà não ter quem lhe empreste, quem, senão uma meta-Repete-se hoje, pelas 4 horas | morphose completa no seu orgalegado ao actual governo uma apesar dos arreigados precon- curasse jornaleiros na nossa vil- e meia da tarde, na escola do nismo social político, financeiro, pessima situação financeira. ceitos que foi necessario des- la encontraria meia duzia quan- Conde Ferreira, o concerto de em tudo que constitua os ali-Foi bem respondido aos re- truir, e das especulações politi- do muito. Fóra d'este numero, violão pelo professor D. A. Re- cerces da sua estagnada existen-

Nada, mais!

gar as dividas que os regenera- que advogâmos a necessidade de por essas ruas mais affastadas mos ao concerto de sexta-feira; Mas como se ha-de dar essa dores contrahiram para collocar cortar e vender a matta munici- do centro da villa, encontravam- e na verdade diremos que vie- metamorphose para a salvação à mesa do orçamento os seus pal, só faltou levantar-se contra se grupos d'homens estirados ao mos encantados. Yale a pena ir da nossa patria? E se elle se não correligionarios, para dar de mão nós as pedras das ruas. E con- sol. Era vida da ociosidade, da ouvil-o, para conhecer até onde dá?! pergunto eu ao sentir estremecer de amargura a minha dezenas de contos aos amigos do reconheca a necessidade de aca- O desenvolvimento agricola la lima prenhe de amor patrio!

Se ella se não dà, teremos a assignante sr. Francisco da do por isso postos em linosso lado, como em 1890, a alliada Inglaterra a tomar-nos conta das nossas alfandegas, a nossa amiga de Kionga a prote
Desejamos-lhe os prome a cadeia afim de responder ger-nos Lourenço Marques e to- ptos alivios. da essa serie de amizades que farao, ao reunirem-se, extinguir a nossa Patria, a nossa Luzitana, n'um grito de eterna agonia!

Mas, por Deus, que em cada portuguez, quando isso tiver de acontecer, hao-de elles encontrar a chama ardente que se não apaga com ultimatuns nem mesmo com a metralha, o fogo do pa- quarta-feira se realisou em sellos do processo. Cumtriotismo empenhando na hora a nossa egreja, estando o prida a pena, o réo será solemne da destruição do seu al- altar da Virgem decorado entregue ao governo, para cedeu em Ourique e Aljubarrota!

E se nem isso bastar para lhes fazer callar o egoismo fe- o que ha de mais rico em de abril de 1892. Este réo roz, saberemos como os habitan- pratas le em flores artifi- foi na manha de terça feira tes dos Ermínios debaixo do do- ciaes, ardendo tambem in- removido para as cadeias minio potente dos romanos, como Silva Porto nos sertões da Africa, abraçado a sacrosanta bandeira da patria, morrermos luctando, mas não vivermos pe-

ria então que tu provarias ao mundo inteiro, que pulsas ainda como pulsavas no coração d'a- eloquente, reproduziu dois quelles que, em todos os secu- sermões magistraes, que los que a humanidade teve n'is- agradaram bastante no au. to a corroer-lhe a existencia, es- ditorio, que era numeroso. tiveram ao lado do heroico em lucta com o desconhecido, d'aquelles de quem o ultimo dos maiores, dominado globo, disse que contigo conquistaria todo o mundo!

Yalha-me Deus e a paciencia hoje, amanha começarão por ver ministrador d'este concea assignatura do meu artigui- lho, partiu na terça-feira à nho, achando n'ella motivo bastante para não ler a minha prosa. Desculpem, ainda às vezes me deixo arrastar por estes 'enthusiasmos que costumo calcar no | lhe que se tinham aggravafundo da minh'alma e só por ve- do os padecimentos do pae zes communicar ao discreto papel que vae anínhar-se ao canto da gaveta onde o espera o caixote do lixo... e era para onde isto merecia ir! porem essa justica lhe fareis vos, se não merecer pelor !

Não sei o que mais lbes heide dizer! De politica?! mas se me encaminho a essas veredas ja sabem os meus leitores o quanto isso lhes custa; deixo-me arrastar pela minha descrença, pelo meu desanimo, por impetos sanguineos e cousas mais que lhes tenho dito e que apesar de julgados em audiencia ge- emanava o perfume tão suave da barulho. Tu ves a sombra de serem verdades, pouco, eu affir- ral, sob a presidencia do extrema innocencia que a Vir- qualquer d'estas arvores e ouves marei mesmo, nada interessam digno magistrado da co- gem lhe imprimiu ao nascer. o barulho que o vento faz pela ao conhecimento dos assignantes do meu «Ovarense», digno marca, ex.mo sr. dr. Edu- dos trens a conduzil-o à Egreja, La está, la está, minha luar calmo e vivo a transluzir de melhor collaboração. Se co- ardo Alfredo Braga d'Oli- onde a mão sacrosanta do sacer- mãe. E' a moura, aquella linda nas limpidas e serenas aguas do meço aqui a narrar-lhes noticias, veira, os réos Joaquim Chia dote lhe impunha o nome com moura encantada do conto que cantado Mondego; as estrellas alem de os massar, masso-me eu (mudo), Manuel Josè da que o escreveu na phalange dos tu me contaste hontem ao en- completavam no conjunto a reatambem e como julgo que teem | Silva Marinhão o «Leandez reis para comprar um Seculo» dispenso-me d'esse traba-

decantada civilisação.

# Docute

### Senhora do Rozario

tar à força que Deus lhes con- com elegancia e um fino lhe dar o destino convenigosto artistico, vendo-se alli ente, conforme a lei de 21 numeros lumes,

Os sermoes da manha e da tarde foram prégados pelo sr. padre José Ferreira, abbade do Bunheiro, que Ah, sangue portuguez, que se n'uma linguagem finamente burilada e com um verbo

### Para Lisboa

de d'um telegramma que d'alli recebeu, participandode s. ex.a, que tinha soffrido ha oito dias uma difficil e melindrosa cperação.

Sentindo o agg avamento da doença, fazemos votos pelas melhoras do illustre entermo.

# Julgamento

dro», Josè Maria da Silva presa da vida; ainda hontem re- aldeia soltavam os ultimos can- va sobre os salgueiros fazendo-Miranda, Alfredo Cyprinno cebia do pae o aconchego d'um tos d'envolta com as badaladas lhes baloucar as suas folhas ver-Até aqui tenho-lhes fallado da Costa Neves e Manuel beijo, da mãe o cuidado e o das Ave-Marias? Foi hontem que des. pelo luar prateadas. das cousas nossas, mas na pro- d'Oliveira o Janota, accuxima, para os desenfastiar, diri- sados como auctores do prescrutação até ás longinquas paragens do Oriente, ou mais

gir-me-ei com a minha debil roubo feito em a noite de proximo do nascente.

Não te lamento, mensageiro d'um mandado santo; novas ta bem e como é linda!...

E a mãe temerosa procurava

Não se ouvia o ruido que enaquem à França, que nos esta bro do anno findo, ao nosdando elementos combustancíaes so amigo sr. Silva Cerveira, para se fazer a apologia da sua no seu café e bilhar da praia do Furadouro.

Joaquim Chia, como auctor d'esse roubo, e este decladado de saude com o rheu - emquanto a este réo, abmatismo, o nosso amigo e solvendo os restantes, sen-

por outro crime.

O mudo Chia foi condemnado em 8 anuos de prisão cellular e na alternativa a 12 annos de de-Foi brilhantissima a so- gredo em possessão de 1,a. lemnidade em honra da classe, um anno de multa-Virgem do Rozario, que na a 100 reis por dia, custas e

### desministration of the contract «A Moda Elegante»

E' esplendido o numero 4 (2.º anno) d'este lindissimo jornal de modas editado em Paris pela acreditada casa dos srs. Guillard, Aillaud & C.ª e do qual é reda-Mirebourg.

sports de palinagem e caça e ou- vada proxima. gentis leitoras, a quem recom- passo e balbucia a meia voz: mendamos a «Moda Elegante» = Men Deus, suspendei por

pagina.

# NECROLOGIA

### A' MORTE DO PEQUENINO JOSE VALENTE

cia dos seus raios para comme- ves aquella mulher tão linda? morar o nascimento de mais um = Não, meu filho; vejo a pequenino de Deus.

Na segunda feira, foram aquellas faces cerejas de que seccas, ao cahir, tambem fazem Ainda hontem se ouvia o rodar folhagem. amor de Santa: já hoje creança tu m'o contaste, lembro-me bem. Um barco pousado brandate fenaste n'um occaso ainda tão Ella lá està. E' a mesma. Deixou mente na superficie azul do rio.

# O GELO

Quando o frio congela as aguas suffocadas, E' distracção vulgar entre as nações do norte Resvalar e correr n'aquella crusta forte Que vae tomando corpo em altas invernadas.

Acontece, porém, que as nevoas condensadas, Vão fugindo depois perante a luz, de sorte Que um dia o gelo quebra... e deixa ver a morte Porque o beijou em:im, o sol das alvoradas!

E' preciso tambem não abusar de mais Do comprimido mar a que se chama-um povo; Elle tem, como o gelo, as suas leis fataes...

Se o beija a grande luz-o sol da liberdade, Levanta o dorso altivo áquelle brillio novo da Relação do Porto. superto Esmagando o tyranno à voz da tempestade! us e encargos, não existindo di- | rero. para gastarusos dintilo,

. Procedured and a contract of the contract of the Luiz Osor's

### A moura encantada S SHO DIRVES & OUELOPISM

(Ao Narciso Gomes)

Ker-Hacs bice, justo seria operar

Era pela noute; vinha sociora principal M.me Blanche de prando uma pontasita de vento que desprendia das arvores as O texto variadissimo traz en- folhas amarellecidas pelo Outre outros artigos uma interes- tomno; e o Ceu ia-se toldando, sante chronica da moda sobre os la termos de se recear uma chu-

tro sob o titulo «Elegancia feme- Pela estrada passa, a cami-0 ex.mº sr. dr. Annihal nina, os cabellaso, devid is a pen- nho da sua aldeia, uma mulner dos meus leitores, que se a teem | de Vasconcellos, digno ad- na de Blanche de Mirebourg, que com uma creança ao collo. A muito devem agradar às missas creanca delira; a mãe acelera o

> noîte para Lîsboa, em virtu- que custa um preço baratissimo, um instante a chuva. Meia hora O annuncio vae na quarta mais e eu estarei em casa. Não é por mim, mas por esta creanca que vae carregada de febre.

> > E a creança delirava, sonhava, construia no seu pequenino cerebro idealisações côr de rosa, azues como a sua alma.

- Minha mãe, não vês tu aquella mulher tão linda e tão rica acola em baixo? Ella la can-Ainda hontem os anjos en- ta e como canta lindamente!... toavam hymnos de festa e o sol Parece-me pela voz com os rounascia mais alegre a juntar á flo- xinoes da nossa aldeia á hora do rida Natureza o vigor e arden- amanhecer. Minha mãe, não ou-

sombra das arvores, e ouco por Ainda hontem, eu beijava ellas soprar o vento. As folhas

correr, sempre a fugir, jà não responde. Responder no delirar da creança nada vale. Corria, fugia.

La vem a caminhar para mim. Ella abre os bracos para me levar. Vem tambem, sim minha mae? Seremos felizes n'esse castello encantado, onde nada nos ha de faltar, desde o lume até à luz, desde o comer ate ao dormir. desde a satisfação até á alegria. Vem tambem, sim minha

Ella la me leva pelo braco, vem d'ahi, vem d'ahi tambem comnosco, vem, vem que eu quero que tu venhas.

A mãe no entretanto chegara à sua casinha. Ao pousar porém a creanca conhecera que a vida se lue tinha escapado.

Quizera effectivamente a creança leval-a, a ella, comsigo, não para esse castello encantado que o seu pequenino cerebro via, mas para esse mundo da egualdade, da equidade e da verdade, para onde nós temos uma aspiração constante, crendo na immortalidade da alma.

Ovar, 4-1-98.

Submingantents Trecessaring

Era noute... noute bella de christãos, o nome com que elle tardecer. Lembras-te, hontem lidade d'uma noute imaginaria. attravessaria a lucta constante e quando os passarinhos em nossa Uma brisa leve e odorosa passa-

N

ordens cumpriste: voltaste a E a mae temerosa procurava Não se ouvia o ruido que en-Deus. | Correr, fugir. Que lhe importava volve as horas do trabalho nem «E se na mansão eterea onde que essas illusões da creança as gargalhadas e apostrophes tursubiste,» «memoria d'esta vida fossem azues? delirava o seu fi- bulentas dos occupadores de Cosentes» lembra-te d'elles e pede lho. E ambos pela meia sombra imbra : os fulgasões universato-Em vista da prova tes- ao Deus Senhor que incida so- da noute, e ambos sob o vento... rios; não, .. era oa silencio sed'Arruella. temunhal accusar sò o réo bre elles uma scintillação pode. Meu Deus. Lembraram-lhe oras pulchral que tantosse assemelha rosissima do seu infinito poder cões religiosas; rezou-as, cami- a alma do apaixonado... era a a compensar-lhe a dôr ingente nhando sempre, A creança con- hora em que a virtude debaixo com que n'esta hora pranteiam tinuava a delirar. do rendilhado e impenetravel ran que não conhecera os a tua morte no seu... seio e a minha mãe, ella dà me docel se cobria com as suas renseus companheiros, o jury alegria com que te sentem n'O chama; diz que me ha de dar das alabastrinas, como protegen-Tem passado incommo- deu o crime como provado de Deus. um castello e coisas muito boni- do-se da negrura do mundo... d'Arruella. tas. Vem commigo; não vou sem ou em que o vicio, campeando. ti; vem, minha mãe. | nas almas isemptas d'affectos e E a mae temerosa, sempre a sentimentos puros, alardêa e distende o seu lodacal nas or- em mim n'esse instante, que Mas não és tu... ai não és, gias dos cafés e das batotas, mas tanto foi o tempo em que durou esses ruidos e essas imprecações a realidade d'esse sonho? estão longe dos campos e não Subito dirigi-me a ella sob Não és a mesma visão, perturbam a sua paz tão sorri- a pressão d'uma força extranha Que essa tinha coração, dente e aprazivel a uma alma que me não deixava reagir.

gosta de à tardinha, quando o era cercado por diversas pedrasol, cançado de bafejar a huma- rias, mas senti estallarem-me nidade ingrata, se esconde no debaixo dos pés...caminhei mais occaso deixando aquellas nuvens mas tinha-me tornado como de fogo aqui, bronzeadas além, aguia negra, destruia tudo ememfim aquelle quadro tão bello e quanto tocava; colloquei um pé que tanto evidenceia a obra do sobre o throno e eis que o de-Artista Eterno? Quem, quindo grau abate, colloquei outro e a lua ingenua e boa refulge ao eis que elle desapparece como detraz do pinheiral, mostrando- n'um conto das mil e uma nouse pouco e pouco na magnificen- tes. Olhei para cima, parecia-me cia do seu esplendor, não gosta ainda bella aquella incarnação do de a ir contemplar, elevando-lhe bello. Fallei-lhe. disse-lhe tudo conforme a sua intelligencia, pa- quanto minha alma tinha e meu lavras meigas, a agradecer-lhe coração sopportava, ouvia-me e essas horas, que correm como parecia ligar interesse á minha geral o pavor. as nuvens sobie ellas, que nos narração, mas oh destino! quanproporciona? ninguem que ame! do lhe dizia que descesse e vies-

bebendo na brisa que perpassa- clarão de despreso; eu tão ingeva a inspiração para o compre- nuo que sempre vi na lealdade hendimento de tão acrebatadora dos outros, eu... senti-me hue magnificente noute; era no milhado e n'um impeto que transbarco, preso por uma delgada luzia a cholera que meu peito corda ao tronco d'um salgueiro, abrangia, saquei d'um punhal e que eu devanciava... adormeci... ja cevar no petto da mulher que o barco, por um impulso produ- amava, no peito do anjo que eu zido na agua, soltou-se da fragil reputava deusa, a minha vinganamarra e deslisou serenamente ca; d'um salto vigoroso parei sosobre as socegadas aguas do rio, bre o quarto degrau do throno, impellida pelos seus debeis mo- mas elle abateu, arrastando-me vimentos.

n'um logar desconhecido, onde ultimo clarão da agonia um novo viço activo, e quando destinados se admiram as riquezas mil que sorriso desabrochar n'aquelles à 2.ª reserva sejam capturados a natureza possue representadas labios de cecem immaculada. por imaginarias pedras: rubis, Ella era bôa, porque este ulsaphiras, diamantes, brilhantes timo sorriso não era a continuae outras mais que scintillando ção do primeiro; era meigo, doseus raios sobre o ar. completa- ce e de compaixão, e ao termivam o que a imaginação deliran- nal-o, duas lagrimas de dôr lhe te d'um poeta que tivesse admi- vi correrem a face pallida..... rado as maravilhas do Oriente e Não foi ella que me mattou,

Todas, anjos tudo era alli. a entrar no Reino do Amor... N'um throno, feito de um Ella era a rainha d'Elle, do brilhante in menso, estava sen- Amor, que só ama o desconhe- Norte, o navio almirante na estatada uma mulher com forma de cido; Ella era a rainha da arte ção da E ropa; Russia, o cruzaanjo, tendo por cabellos sios que só ama o bello; Ella era a dor de 1.ª classe «Svetlana»; Paid'ouro muito finos, que cobriam rainha do bello que só ama o zes Baixos, um navio; Gran-Brearé aos pés a sua esbelta e es- divino e eu... pobre vergontea tanha, ainda não fixon o numero tonteante figura; os olhos eram da humanidade, era o areolito exacto de vasos de guerra, que producto da imaginação d'algum | que gira errante no espaço até | tenciona enviar. artista genial, mas incomparavel. encontrar terra em que desappa-Se dentre as multiplices substancias que compunham aquelle sonho quizessemos encontrar uma com que comparassemos os seus dentes, não encontrariamos! Ao marfim seria não os ter visto comparal-os.

D'esses labios exhalava-se um perfume, que os arabes e os egypcios não possuem, ainda a não sen que tenham em si a realidade d'aquella mulher.

O barc ) ao entrar n'aquelle sanctuario de riquezes, fôra sugurado por um pagem vestido de seda com duas ordens de perolas na frente e uma barretina sobre que pendia uma so- Toda assim: o porte altivo, borla. Dirigi-me a elle e pergun- O semilante pensativo; tei lhe que paiz era aquelle, que os mappas de nenhuma epocha nem de nenhum auctor mencionava.

Não me respondeu e eu continuei a contemplar a rainha da tao imaginaria patria.

No coração sentia um peso que eu jamais experimentara e no cerebro o seu halito fazia-me como sonambulo extasíado ante aquellas maravilhas.

Mas... se eu não sei o que No seio o mesmo perfume, via nem o que debaixo de meu Um cheiro a rosas celestes, peito sentia ferver, como quere- Rosas brancas, puras, finas, rei agora dar ainda que um pal- Vicosas como boninas, lido reflexo do que se passou | Singelas sem ser agrestes.

excitada pelo amor. la a penetrar no cyclo que Quem é que amando não faziam os seus vassalos e que Mas... não foi isto o que so- se abaixo d'aquelle throno onde não podéra subir... sorriu-se Sentara-me à borda do río nos seus olhos vi perpassar um comsigo n'uma queda horrivel gulamento de 6 d'agosto de 1896 Treze e é propria para Correu... correu e entrou que me sez anniquillar e vi n'um quando sorem destinados ao ser- qualquer negocio.

da Persia, não poderia conceber. foi o destino que me perseguiu

reca, e eu desappareci. . lá n'aquelle sonho... no Reino do Amor.

d'Arruella.

# Não és tu

the o methor remedio cont. Era assim; tinha esse olhar, A mesma graça, o mesmo ar, Córava da mesma côr, Aquella visão que eu vi, Quando en sonhava de amor. Quando em sonhos me perdi.

Em uma suave tristeza, Que por toda ella descia, Como um veu que lhe envolvia.

Era assim; o seu fallar, Ingenuo e quasi vulgar. Tinha o poder na razão, Que penetra, não seduz. Não era fogo, era luz, Que mandava ao coração.

Nos olbos tinba esse lume,

Toda a illusão se desfez. Não és aquella que eu vi, Tinha, que eu bem lh'o senti.

### O frio e os lobos

Sob esta epigraphe, le-se no «Jornal de Anadia»:

berta de neve; por conse mencia e a todos protestam a sua os lobos, acossados pela fome e inolvidavel gratidão. pelo frio, teem descido aos povoados.

Em Cannas de Senhorim, l Carvalhal, Redondo e Sattam, é Santo.

Os habitantes d'aquellas po- l to. voações não saem de noite á rua e de dia não querem ir para os campos, com medo de serem atacados pelas féras.

Gente velha d'aquelles sitios não se lembra dos lobos terem descido da serra em alcateias e assaltado as povoações.

### Recrutamento militar

Foi determinado que os mancebos sorteados e que se achem no estrangeiro, sejam intimados, nos termos do artigo 6.º do re- frente para a Feira dos no seu regresso ao reino.

### Centenario da India

As nações estrangeiras que enviam navios ao Tejo, por occasião da celebração do centenario, até hoje conhecidas, sai:

Estados-Unidos da America do

pela colonia portugueza no Rio esmero da sua linguagem, este de Janeiro, para a compra do trabalho tem evidentemente todo navio «Patri », estava em 5 de o direito a ser considerado cojaneiro em 36854105520 reis.

# não devem renovar as suas assignaturas antes de terem visto o novo jornal de modas "A Moda Elegante"

As Agencias de Jornaes

podem dirigir os pedidos de represen-tação á administração da "MODA ELEGANTE" em Paris, 96, boulevard Montparnasse.



Agradecimento Os abaixo assignados, agradecem profundamente 25-Lisboa.

reconhecidissimos a todos os cavalheiros que se dignaram honral-os com a sua risita, por occasião do passamento de seu estremecido esposo, irmão, gen-Almeida Garrett. ro e cunhado Francisco Coelho do Espirito Santo, bem como áquelles que o acompanharam no seu funeral até à sua ultima morada, pedindo desculpa de qualquer falla que involuna Serra de Estrella està co- tariamente podesse haver,

Ovar, 21 de Janeiro de 1898 Emilia Araujo do Espirito

José Coelho do Espirito San-

Anna Coentro d'Araujo. Maria José Coentro d'Araujo Rita Coentro d'Araujo. Roza Coentro d'Araujo. Antonia Valente d'Araujo. Francisco Ferreira d'Araujo.

# Vallega

Vende-se uma propriedade de cazas com aido, sita em um dos melhores pontos d'esta freguezia.Faz

Para tractar com os srs. Manuel José Barge ou Fernando dos Thomedias.



# Vînho nutritivo de carne

Unico legalmente auctorisaco pelo governo, e pela junta de saude publica de Portugal, documentos legalisados pelo consugeral do imperio do Brazil. E' muito util na convalescença de odas as doenças; augmenta consideravelmente as forças aos in dividuos debilitados, e exercita o appetite de um modo extraordinario. Um calice d'este vinho, representa um hom bife. Acha-se á v nda nas principaes pharmaalas.

JAMES

### FARINHA PEITORAL FEB RUGINOSA DA PHARMACIA FRANCO

AND LOUGHE CONTROL OF STREET Reconhecida como precioso alimento reparador e excellente tonico reconstituinte, esta farinha, a unica legalmente auctorisada e privilegiada em Pertugal, onde o uso quasi geral ha muitos annos, applica-se com o mais reconhecido proveito em pessoas debeis e idosas.

MAXIME VALORIS

Novo romance de grande sensação e edição de luxo em papel de grande formato illustrada com finissimas gravuras francezas

tituem o entrecho do formoso romance o Filho de Deus, as-A grande subscripçuo aberta simcomo tambem pela elevação e mo uma joia litteraria de valiosissimo quilate. Este romince de grande sensação é fundado em factos tão absolutamente verosipecias com uma naturalidade tão trabalhos. completa, que o leitor julga esposiliva.

O Filho de Deus seria só por | ção franceza.

Pela combinação erdadeiramente | si uma affirmação brilhantissima admiravel e pela impressionante do grande talento do seu auctor, contextura das scenas, que cons- Maxime Valoris, se as suas producções anteriores o não tivessem collocado jà na elevada esphera, que so pode ser altingida pelos privilegiados da intelligencia. Deve. poiem, dizer-se-e n'esta opinião è accorde toda a imprensa franceza, que appreciou em termos muito lisongeiros o novo romance de viaxime Valorisque é, sem du da alguma, omais meis, a descurola as suas peri- valioso e natural de todos os seus

E' uma edicão de luxo, nititar assistindo a um dos muitos damente impresso em magnifico dramas commoventes, que a cada papel de grande formato e illuspasso se el contram na vida real e trada com finissimas e primorosas gravures que serviram na edi-

Trez folhas illustradas com 3 gravuras e uma cepa, 60 reis pa semana. Cada serie de 15 felhas, com 15 gravuras, em bronchuras 300 reis. Dois brindes a cada assignante - « Viagem de Vasco da Gama à India». Descripção illustrada com os retratos de El-rei D. Manoel e de Vasco da Gama, e bem assim com a representação do embarque na praia do Restello em 8 de julho de 1497, e das recepções na India e em Lisboa, e um grandioso panorama de Belem, copia fiel de uma photographia tirada expressamente para esse fim, representando o Rio Tejo e os dois monumentos commemorativos do descrimento da India-a Torre e o Convento dos Jeronymos, etc. A estampa é em chromo e mede 72×60 centimetros.

Brindes aos angariadores de 3, 4, 5, 7, 10 e 20 assignaturaJ

nas condicções dos prospectos.

A commissão para os srs. correspondentes é de 20 por cento e sendo 10 assignaturas ou mais terão direito a um exemplar da obra, e aos dois brindes.

Pedidos aos editores BELEM & C.a, Rua do Marechal Saldanha

# TYPOGRAPHIA

# 26, Largo de S. Pedro, 27

---EOX BEEN SECTIONS-

Esta casa encarrega-se de todo o trabalho concernente á arte typographica, onde serão executados com primor e aceio, taes como:

Diplomas, letras de cambio, mappas facturas, livres, jornaes rotulos para pharmacias, particpações de casamento, programmas, circulares, faclura, recibos, etc., etc.

Tem a venda o Codigo de posturas mu nicipaes do concelho de Ovar, contendo o movo addicionamento, preco 300 re s. Bilhetes de visita, cada cento, a 200. 210 e 300 reis.

De luto, cada cento, a 400 e 500 reis.

EDITORES BELEM & C. -LISBOA

NOVO ROMANCE DE GRANDE SENSAÇÃO

# VAVIER DE MONTEPIN

Auctor dos romances-A Mulher do Saltimbanco, Martyrio e Cynismo, As Doidas de Paris, O Fiacre n.e 13, Mysterios de uma Herança, As Mulheres de Bronze, Os Milhões do Criminoso, Dramas do Casamento, As Victimas da Loucura e Crimes de uma Associação Secreta-publicados por esta empreza.

Versão de J. de Magalhães-Dois brindes a cada assignante

1.º brinde no fim do primeiro volume:

2.º brinde a distribuir no sim da obra:

Assignaturas—Cada semana serão distribuidas 3 folhas (grande formato) illustradas com 3 gravuras e uma capa pelo preço de 60 reis, pagos no acto da entrega,-Cada sèrie de 15 folhas illustradas, em brochura, 300 reis.

Pedidos aos editores BELEM & C.a, Rua do Marechal Saldanha. 26. Leboa.

# REVISTA AGRICOLA

Orgão dedicado aos interesses, progresso, fomento e defeza da agricultura nacional

Proprietario e director

# DR. ANTONIO JOSÈ DA CRUZ MAGALHAES

A «Revista Agricola» é distribuida na ultima semana de cada mez em fasciculos de 24 a 32 paginas de texto, intercallado com photogravuras, phototypias e gravuras de animaes domesticos, alfaias agricolas, etc.

# PREÇOS DAS ASSIGNATURAS

Portugal, ilhas adjacentes e Hespanha 35000 reis Provincias ultramarinas 45000 reis Brazil (moeda forte) Paizes fazendo parte da união postal Fascisculo avulso 400 reis

tinuando até aviso em contrario.

Não se acceitam assignaturas por menos d'um anno, contando-se estas sempre desde janeiro.

Redacção e Administração, Praça do Marquez de Pombal, 114-Porto.

Agencia central, Livraria Nacional e Estrangeira, rua dos Glerigos, 8 e 10=Porto.

de todas as cidades, villas e freguezias do reino,

Condicções de assignatura

75000 reis Série de 26 numeros 500 reis 900 reis 21 fr. Idem de 52 numeros

A correspondencia deve ser derigida ao proprie-As assignaturas são pagas adiantadamente, con- tario A. José Rodrigues, rua da Atalaya, 183, 2.º-Lisboa.

# A MODA ELEGANTE

O Jornal de Modas, o mais completo, dá cada 

UM MOLDE CORTADO E QUINZENALMENTE UM FI-GURINO A CORES

ASSIGNATURAS-Portugal e ilhas: - Um anno 45000 reis; seis mezes 20100 reis; tres mezes 15100 reis; numero avulso 100 reis; com figurino a cores 150 reis.

Toda a correspondencia particular deverá ser dirigida a Guillard, Aillaud & G.a, em Paris, 96, boulevard Montparnasse. Mas afim de lhes facilitar o pagamento os srs, assignantes de Portugal podem enviar o importe de suas assignaturas em valles do correio á mesma firma, 242, rua Aurea, 1°-Lisboa.

Toda a pessoa que desejar ser agente d'este jornal, pode dirigir a sua proposta aos editores, em Paris, à qual se responderà com

# DE AVER



a maxima brevidade.

Vigor do cabello de Ayer -Impede que o cabello se torne branco e restaura ao cabello grisalho a sua vitalidade e

formosura. Peiteral de cereja de Ayer - 0 remedio mais seguro que ha para cura da tosse, bronchite, asthma e tuberculos pulmonares. Frasco reis 15000, meio frasco 600 reis.

Extracto composto de Salsaparilha de Ayer-Para purificar o sangue, limpar o corpo e cura radical das escrofulas. Frasco 18000 reis.

O remedio de Ayer contra sezões-Febres întermitentes

e biliosas. Todos es remedios que ficam indicados são altamente concentrados de maneira que sahem baratos, porque um vidro dura muito tempo.

Pilulas catharticas de Ayer=0 melhor purgativo suave inteiramente vegetal.

MARCA «CASSELS»

Exquisita preparação para aformoscar o cabello Estirpa todas as affecções do craneo, limpa e perfuma a cateça

# AGUA FLORIDA MARCA «CASSELS»

Perfume delicioso para o lençe, o toucador e u banho

# SABONETES DE GLYCERINA

MARCA «CASSELS»

Muito grandes. -- Qualidade superior A' venda em todas as drogarias e lojas de perfuma rias.

PRECOS BARATOS

# VermifuGo deB.L.Fahnestock

E' o melhor remedio contra lombrigas. O proprietario está prompto a devolver o dinheiro a qualquer pessoa a quem o remedio não faça o effeito quando o doente tenha iombrigas e seguir exactamente as instrucções.

SABONETES GRANDES DE GLYCERINA MARCA «CAS-SELS».-Amaciam a pelle e são da methor qualidade, por preços baratissimos. Deposite geral: James Gassels e C.a. Rua do Mousinho da Silveira, 85. Porto.

Perfeite mesinfectante e purificante de JEYES para desintectar casas e l'atrinas; também è excellente para tirar gordura ou nodoas de roupa, limpar metaes, e cura feridas.

Vende-se em todas as principaes pharmacias edrogarias-Preço

# CACAU AMERICANO

E' ao mesmo tempo uma bebida estimulante e um alimento mais nutritivo que qualquer outra bebida. E' leve, fino, facil de digerir a completamente livre de alkali, ou qualquer outra materia extranha. Este cacau americano é mais commodo o mais barato que chocolate, café ou chà, e não excita os nervos como estes.

As pessoas que tomarem este cabau uma vez, jamais deixarão de o preferir ao chocolate, café on chà, pois reconheceras as suas qualidades nutritivas e agradave! paladar.

Unicos agentes em Portugal, James Gassels e G.ª Rua do Mousinho da Silveira, 85, Porto.

Séde da Redacção, Administração e Typographia, Largo do Hos pital, n.ºs 26 e 27-OVAR.